



“Conselho Municipal dos Direitos da Mulher”
Pontal do Paraná – PR

ATA Nº 9. Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, reuniram-se em reunião ordinária na ACIAPAR e também de forma virtual, as quatorze horas, as conselheiras governamentais do conselho municipal dos direitos da mulher: Loisleyne Rocha, Divanir Miranda, Jorgia Stefany, Gabriela Martins (virtual); as conselheiras não governamentais: Alyne Cunha, Cleusa Ferreira, Priscila Martins, Daniele Couto (virtual), Priscila Martins, Rosangela Rodrigues, Daiane Deodat, Joeslaine (Virtual), Nádia Giacomini e as convidadas Bernardete Laciuk e Luciana Morets. A segunda Secretária Loisleyne deu início a reunião com a leitura da ata da reunião anterior para aprovação. Sem nenhuma observação, a ata foi aprovada. Antes de iniciar as pautas, a representante Nádia da entidade ECOPONTAL, argumentou referente a sua cadeira no conselho e sobre a documentação exigida em edital onde solicita uma documentação específica para ocupar a cadeira no conselho, e devido a pandemira a entidade não conseguiu providenciar a documentação exigida em edital pois os cartórios estavam fechados. Informa também que o regimento interno está em desacordo com o edital de convocação, pois no edital solicita documentações específicas para ocupar uma cadeira e no regimento informa que o CMDM deve acolher essas entidades. A representante da Ecopontal, sra Nadia disse que a Nota Técnica do Edital sobrepõe a Lei (1822/2018) e que por esse motivo considera válida sua participação neste Conselho. A presidente Alyne pediu para que apresente esta justificativa por escrito no prazo de 5 dias para que o Conselho encaminhe ao jurídico. As conselheiras Jorgia Stefany e Rosangela se pronunciaram sobre a situação, Jorgia Stefany diz sobre os dois anos citados no edital de convocação e que as entidades que se inscreveram, trabalham com mulheres, mas não exclusivamente. Ronsagela diz que o objetivo do conselho é garantir os direitos das mulheres e fala sobre as Mulheres de Favela da Figueira onde a mesma é representante. Daniele Couto também se pronuncia e diz sobre o conselho ser voltado para comunidade, onde devemos incluir mais a população nessas reuniões e no conselho. A Presidente Alyne esclarece que para dar andamento ao Conselho da Mulher tudo precisa estar conforme a lei e a documentação em ordem, finalizando assim o debate. Logo após Nadia apresenta a convidada Luciana Morets que participa do Centro P.R.A.I.A – Programa de Abordagem e Inserção Assistencial e resalta sobre o movimento Lixo Zero e sobre o trabalho que o movimento realiza com as mulheres. Para dar continuidade, a segunda secretária Loisleyne Rocha, retorna às pautas da reunião citando sobre a alteração da Lei Municipal que ainda não foi encaminhada a Procuradoria Geral do Município, informando também sobre a realização de reuniões cordiais com duas ou três representantes do CMDM junto com a Coordenadora Municipal e os órgão da rede para verificar quais são os objetivos e as demandas do município. Finalizando assim a reunião com a proposta de uma nova logo para o conselho e sobre as redes sociais, com o objetivo de divulgar informações e propor uma identidade nova ao conselho. A Presidente Alyne dá por encerrada a reunião. Sem mais a tratar, eu Loisleyne Rocha, segunda secretaria do conselho, lavrei a presente ata.

